

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Correio BrazilienseClass.: 17Data: 07.11.80

Pg.: \_\_\_\_\_

## Xavantes brigam por liderança

A cisão da liderança Xavante tornou-se pública, na tarde de ontem, quando o índio Warodi, cacique geral, disse que Mário Juruna não representa, de maneira alguma, a sua comunidade, não é chefe, só vive arranjando dinheiro em proveito pessoal, viajando pela cidade toda a vida, e não olha e não cuida do seu povo". A discussão entre Juruna e Warodi, sucessor de Apoena, ocorreu quando Juruna, acompanhado dos deputados Modesto da Silveira e Gilson de Barros, foram ao Gabinete do Presidente da FUNAI, João Carlos Nobre da Veiga, interceder pela ida de Mário Juruna à Holanda, a fim de participar do Tribunal Bertrand Russell.

Num longo discurso em língua Xavante, posteriormente traduzido pelo cacique Adão (da reserva de Areões), Warodi afirmou que vai tirar Juruna da liderança da aldeia de Namakurá, até o fim do ano, acusando-o de não trabalhar e de, nem ao menos, participar das reuniões dos chefes indígenas, recentemente marcada para Pimentel Barbosa. Temeroso dos resultados da reunião Juruna chegou atrasado e não tomou parte.

"O Mário Juruna - disse Warodi - não pode viver sem trabalhar, só arranjando dinheiro para ele, sem respeitar os chefes. Além de Adão, o cacique Gabriel, da reserva de Kuluene, também apoiou as palavras de Warodi.